

Estudo 86 – Simplifique!

- **Resumo:** No estudo de hoje, descobriremos que a vontade de Deus para nós não é que vivamos uma vida complicada. Ele deseja nos ensinar a viver a vida (em todos os seus aspectos) de forma simples e certa.

Texto: 2 Coríntios 11.3, 2 Reis 5.9-14

Introdução: A tendência natural do ser humano é complicar as coisas, mesmo que a melhor opção seja sempre descomplicar e viver de forma simples. Muitas vezes, sem perceber, pioramos situações que poderiam ser resolvidas tão facilmente se não tivéssemos uma mente complicada. Complicamos nossas emoções, nossa visão a respeito dos problemas e conflitos, nossas atitudes e até mesmo nossa forma de falar e reagir às situações da vida. O problema de tudo isso é que temos uma vida toda para viver, como quem está participando de uma corrida longa. Quanto mais peso e complicações carregamos, mais difícil será terminar bem este desafio. Porém, quanto mais leves vivemos, melhores nos tornaremos e, certamente, a vida será mais feliz e agradável.

1. Você se considera uma pessoa simples ou complicada?

Se você se considera complicado, entenda que simplificar a vida significa voltar à origem, à maneira de viver que Deus determinou e planejou que vivêssemos. Simplificar é viver da forma pela qual fomos criados para ser. A Bíblia nos ensina, no texto de 2 Coríntios que lemos que nos afastamos da simplicidade quando permitimos que nossa mente seja corrompida pelo engano e astúcia do diabo.

Precisamos nos lembrar de que coisas simples geram coisas extraordinárias. Como o diabo sabe disso, sua estratégia para nos destruir é complicar e dificultar a nossa caminhada com Deus. É por isso que a Bíblia nos alerta a deixarmos o pecado, os pesos e os embaraços que nos prejudicam tanto (Hb 12.1-2).

Jesus viveu uma vida simples e descomplicada aqui na terra e, por isso foi tão eficiente em tudo o que realizou. Ele sabia que Deus usaria coisas simples para manifestar a Sua glória. Ele nos orienta a ser simples como as pombas (Mt 10.16).

2. Você deseja simplificar sua vida?

Devemos simplificar a vida não só porque uma vida simples é, conseqüentemente, mais agradável e feliz, mas principalmente porque a simplicidade nos mantém firmes no propósito de Deus para as nossas vidas. Naamã, muito mais do que ser curado, precisava aprender a necessidade de simplificar a sua vida. Ele não alcançou o propósito de Deus para a vida dele até que se tornou mais simples.

I – Acredite na criança que há em você. A Bíblia relata que Naamã era o comandante do exército da Síria, porém, tinha uma doença chamada de lepra. A história também nos conta que Deus usou uma menina (uma criança) para profetizar a cura sobre a sua vida. É importante saber que dentro de nós há fé, inocência e simplicidade como a de uma criança, por isso, devemos ouvi-la e considera-la sempre.

II – Tire a sua armadura. A armadura de Naamã o protegia não somente do perigo, mas também da vergonha que provavelmente sentia da doença que tinha. Ele precisou descobrir que a sua cura dependia de uma exposição. A vida com Deus exige que renunciemos muito mais do que ajuntemos. Abraão deixou a sua tenda, terra e parentela. Moisés tirou as sandálias e Davi tirou a sua armadura. Jesus, nosso modelo, se despiu de Sua Glória. É desta forma também que devemos agir, para que o simples gere o extraordinário em nossas vidas.

III – O simples nem sempre é fácil. O estilo de vida simples nem sempre será o mais fácil. Deus mandou que Naamã mergulhasse por sete vezes no rio Jordão, o que, apesar de simples, não foi fácil para ele. Isto porque complicar é mais fácil do que simplificar. Por isso, é necessário humildade e rendição no processo de simplificação. Nosso desafio não é somente o de sermos mais simples no dia de hoje, mas é o de construirmos um estilo de vida simples. Para isso, é necessário constância, repetição, disciplina e perseverança.

Conclusão: O comandante Naamã descobriu que, para ser curado, precisava ter sua mente simplificada. Ele experimentou o extraordinário de Deus por meio de uma atitude simples de ouvir e acreditar numa criança, tirar sua armadura (a sua proteção) e finalmente, mergulhar por sete vezes no rio Jordão. Se desejamos experimentar coisas extraordinárias em nossas vidas, devemos também buscar por esta simplicidade.

Desafio: Assim como Naamã, siga as orientações dadas por Deus a respeito das áreas que você precisa simplificar. Coloque todas estas áreas (emocional, relacionamentos, finanças, etc.) diante do Senhor em oração e não desista de obedecer até que veja o extraordinário de Deus em cada uma delas.